



EDUCAÇÃO

PROJETO LAMULI: AMPLIANDO CONHECIMENTOS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA *

PALAVRAS-CHAVES:

Extensão.

Laboratório de Matemática.

Formação de Professores.

**ANTUNES, D. M. da S.¹; &
ARAÚJO, M. de L. H. S.²**

¹ Discente Licenciatura em Matemática, Departamento de Exatas/UEFS. Bolsista PIBEX;

² Professora Orientadora, Departamento de Educação/ UEFS.

* Projeto de Extensão Laboratório Multidisciplinar das Licenciaturas da UEFS (Resolução CONSEPE n. 28/2010)

Introdução

Apresentamos nesse texto as ações extensionistas vinculadas ao Projeto de Extensão Laboratório Multidisciplinar das Licenciaturas da UEFS (LAMULI), desenvolvidas a partir do Plano de Trabalho cujo objetivo principal foi o de promover um conjunto de atividades para os estudantes de Licenciatura em Matemática e comunidade escolar (professores e estudantes), além dos muros da Universidade, tendo um ganho significativo através dessa ponte, promovendo o desenvolvimento social e a interação da comunidade em geral com os

alunos envolvidos nos projetos, promovendo a consolidação de conceitos matemáticos.

O trabalho situa-se na área de educação matemática, direcionada à formação de licenciandos em Matemática e à formação continuada dos professores da Educação Básica, a fim de estarmos, cada vez mais, qualificados. No decorrer de sua execução tomamos por base referencial teórica sobre materiais curriculares, a importância do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM), a exemplo de Lorenzato (2006), Silva (2012), Rêgo e Rêgo (2006), Turrioni (2006), entre outros.

O uso do LEM pode ser compreendido como “um agente dentro da instituição formadora” Turrioni (2004, p.63), e é assim que percebemos LAMULI na UEFS, como um agente transformador para formação docente. Para isso, é necessário que todos os envolvidos almejem sua consolidação, que acreditem e reconheçam o quão produtivo será para si e para outros, a manutenção e fomento deste espaço de formação, o que não acontecerá de um dia para outro, ele estará em constante desenvolvimento.

Materiais e Métodos

A metodologia das ações extensionistas no LAMULI se baseia na produção e análise de materiais curriculares, eventos formativos e promoção de um espaço de interação entre licenciandos, professores e comunidade escolar. Nossas atividades foram realizadas em dois momentos bem demarcados: de Agosto/2019 a Fevereiro/2020 e de Março a Setembro/2020.

Durante os períodos citados promovemos oficinas e produção e divulgação de materiais curriculares para uso no contexto presencial e também remoto já que foi preciso se adaptar ao contexto atual e, em paralelo, fizemos reuniões de planejamento e orientação, como também participação em eventos e escrita de artigos e relatos de experiência. As oficinas estão sendo realizadas através de plataforma

Google Meet, com inscrição de estudantes e professores da Educação Básica. Com o objetivo de apresentar materiais curriculares e estratégias de ensino de conteúdos matemáticos para uso nos estágios e na sala de aula da Educação Básica e também promover maior interação com a comunidade e propor/discutir novas estratégias de ensino.

Resultados e Discussões

Inicialmente fizemos divulgação do espaço e ações do laboratório e, nos horários de plantão, foi possível que estudantes de Matemática utilizassem o espaço como local de estudo e planejamentos. De acordo com Lorenzato (2006), os Laboratórios de Matemática podem ser vistos como espaços para construção de conhecimento, onde os seus integrantes podem ampliar sua criatividade, estimular o trabalho e melhorar nas trocas de ensino-aprendizagem.

E ainda, de acordo com Rêgo e Rêgo (2012, p. 43), nas Instituições de Ensino Superior os LEMs incentivam a melhoria na formação inicial e continuada de educadores matemáticos, promovendo uma integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão, além de estreitar relações entre instituição e comunidade, estimular a prática de pesquisa em sala de aula, entres outros.

O LAMULI participou em todas as edições desde a I Feira de Graduação, fazendo o papel

de apresentar a Extensão e compor o *stand* do curso de Licenciatura em Matemática. Na edição de 2019 com as ações planejadas em conjunto com a bolsista de Extensão e voluntários - estudantes do curso de Licenciatura em Matemática - expomos nossos jogos, como jogar e como explorar conceitos matemáticos, os conteúdos que podem ser abordados em cada jogo, e os objetivos traçados para que pudessem ser utilizados como materiais curriculares em sala de aula.

Vale ressaltar que, quando bem planejada a aula com a utilização do jogo, se caracteriza com uma indispensável estratégia para o desenvolvimento de habilidades como observação, análise, levantamento de hipóteses, reflexão, tomada de decisão, argumentação e organização.

Foi feito todo um planejamento de atividades para 2020, porém, com a pandemia veio com ela o distanciamento social, nos adaptamos e fizemos do *Instagram* do LAMULI nossa forma de contato com a comunidade. Como a atenção mundial estava direcionada à pandemia da COVID-19, aproveitamos a oportunidade para mostrar a importância de conceitos matemáticos trabalhados na Educação Básica relacionando a Matemática com informações sobre a COVID-19 por meio de *cards* produzidos pela equipe de Ensino de Matemática do Laboratório (duas professoras orientadoras, uma bolsista PIBEX e dois bolsistas de monitoria), e divulgados no

Instagram (@lamulimat). Produzimos materiais também a partir da colaboração de discentes do curso de Licenciatura em Matemática da UEFS e de professores da Educação Básica, além de atender solicitações da comunidade que indica temas e conteúdos matemáticos para novas produções.

Para a produção dos materiais, foram feitas diversas leituras sobre dados da pandemia, informações oficiais da OMS e Secretarias de Saúde Estadual e Municipal, além da BNCC e estudo de conteúdos matemáticos. Depois de um período de publicações e informações matemáticas com o Coronavírus começamos elaborar tarefas, materiais curriculares para professores da Educação Básica, conseguindo aproximar também alguns professores às nossas atividades, através de tarefas aplicadas com as turmas durante esse período de pandemia.

Percebemos que, pelo meio virtual conseguimos um alcance maior para o laboratório, uma aproximação com os profissionais, estudantes da área e da Educação Básica, através de nossas tarefas e materiais produzidos em parceria com eles, algo que pretendemos continuar produzindo mais e divulgando por meio do *Instagram*, para que com o passar do tempo tenhamos uma maior repercussão, atingindo mais e mais pessoas de diversas escolaridades.

Em paralelo às produções, os bolsistas têm fomentado sua formação, ao participar de eventos virtuais, como exemplo do EMIP -

Encontro de Matemática IFPE, com tema voltado para Laboratórios de Ensino de Matemática, corroborando com a fala de Lorenzato (2006) ao afirmar a necessidade de o professor ter formação adequada para atuação nos laboratórios com materiais curriculares e também com escritas de artigos para submissão e apresentação em eventos.

Considerações Finais

O projeto vem contribuindo bastante para minha formação e dos colegas que atuam comigo enquanto estudantes do curso de licenciatura em Matemática. As atividades que já foram desenvolvidas e as que estão em andamento nos trazem ganho, podemos ter contato como vamos vivenciar em sala, o manuseio de um jogo, a importância de um laboratório de Matemática. O LAMULI proporciona experiências que fazem com que estejamos cada vez mais preparados e seguros para encarar a sala de aula mais à frente. A motivação que a orientadora nos dá em participar de eventos, escrever artigos, é de grande importância, passando a ter novas experiências, como ministrar uma oficina, apresentar um trabalho em um evento e publicar artigos pautados em nossas experiências.

Referências

LORENZATO, Sergio. **Laboratório de ensino de matemática e materiais didáticos.** In: LORENZATO, Sergio. Laboratório de ensino de matemática na formação de professores. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2006. p. 3-37.

RÊGO, Rômulo Marinho; RÊGO, Rogéria Gaudêncio. **Desenvolvimento e uso de materiais didáticos no ensino da matemática.** In: LORENZATO, Sérgio. O Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Professores. Campinas: Autores Associados, 2006. p. 39-56.

TURRIONI, A. M. S.; PEREZ, G. **Implementando um laboratório de educação matemática para apoio na formação de professores.** In: LORENZATO, Sérgio. Laboratório de Ensino de Matemática na formação de professores. Campinas: Autores Associados, 2006. p. 57-76.

SILVA, Rômulo Alexandre. **O uso de material didático de manipulação no cotidiano da sala de aula de Matemática.** 2012. 127 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2012.